

## **Redes de Sementes para Restauração: uma revisão da literatura**

Samira Rodrigues Miguel<sup>1</sup>; Nathália Cristina Costa do Nascimento<sup>1</sup>

1 - Departamento de Ciências Florestais, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” da Universidade de São Paulo

As redes de sementes têm se consolidado na cadeia da restauração ecológica ao ampliar a oferta de sementes nativas e difundir a técnica da semeadura direta. Sua atuação ganha relevância diante da meta brasileira de restaurar 12 milhões de hectares até 2030, que exige o enfrentamento de desafios como falta de políticas públicas, baixo controle de qualidade das sementes e mudas, limitada capacidade de produção, escassez de laboratórios e altos custos. As redes mobilizam centenas de coletores, geram renda, adaptam ferramentas para beneficiamento e viabilizam técnicas de restauração mais resilientes e de menor custo, como a “muvuca”. Este trabalho apresenta uma revisão da literatura científica sobre redes de sementes no contexto da restauração ecológica, com o objetivo de identificar enfoques recorrentes, lacunas e contribuições dessas iniciativas para a cadeia da restauração no Brasil. A busca foi conduzida nas bases Scopus, Web of Science, SciELO e Google Scholar, utilizando os descritores “redes de sementes”, “sementes nativas”, “semeadura direta” e seus correspondentes em inglês, abrangendo publicações entre 2010 e 2024. Foram selecionados 15 artigos que atenderam aos critérios de inclusão. Os resultados indicam aumento das publicações a partir de 2015, com predominância de experiências brasileiras nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. Os estudos analisados abordam principalmente organização social, semeadura direta, desafios logísticos e relações com políticas públicas, apontando também a importância de avanços legislativos, incentivos econômicos, diversificação do mercado e investimento em pesquisa aplicada para ampliar a escala e a eficácia da restauração. Conclui-se que, embora as redes de sementes tenham avançado em número, abrangência e visibilidade nos últimos anos, ainda há necessidade de integrar de forma mais robusta as dimensões ecológicas, sociais e econômicas que envolvem sua organização e potencializar seu papel na restauração ecológica em larga escala no Brasil.

**Palavras-chave:** Redes de Sementes; Restauração Ecológica; Semeadura Direta; Sementes Nativas; Sociobiodiversidade.